

**ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA ESPRAIADA
REALIZADA EM 04/09/2019
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI**

1. SÃO PAULO URBANISMO – SP URBANISMO

MARILENA FAJERSZTAJN – Representante Suplente

2. SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA – SF

IZABELLA NEVES TOMINAGA – Representante Suplente

3. SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE – SVMA

LUCIA NOEMIA SIMONI – Representante Titular

4. SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES – SMT

REGINA MAIELLO VILLELA – Representante Titular

5. SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB

LUIZ HENRIQUE TIBIRIÇA RAMOS – Representante Suplente

6. SUBPREFEITURA REGIONAL DE JABAQUARA

FERNANDO MARCOS FERREIRA – Representante Suplente

7. SUBPREFEITURA REGIONAL DE SANTO AMARO

JANAINA LOPES MARTINI – Representante Titular

MÁRCIA MARIA DE ARAUJO BORGES – Representante Suplente

8. MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO

ROBIN HLAVNICKA – Representante Titular

9. INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL – IAB

CATARINA CHRISTINA TEXEIRA – Representante Titular

ESTEVIÃO SABATIER SIMÕES FERREIRA – Representante Suplente

**10. SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO E ADM.DE IMÓVEIS RESIDENCIAS E
COMERCIAIS DE SÃO PAULO – SECOVI**

TÂNIA PANTANO – Representante Suplente

11. FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAU/USP

MARIA LÚCIA REFINETTI R. MARTINS – Representante Titular

12. ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE EMPRESÁRIOS DE OBRAS PÚBLICAS – APEOP

ANTÔNIO MARCOS DÓRIA VIEIRA – Representante Titular

13. ASSOCIAÇÃO DOS REPRESENTANTES DOS MORADORES DE FAVELA - PERIMETRO

SHEILA MENDES DO NASCIMENTO – Representante Titular

CONVIDADOS E TÉCNICOS PRESENTES

PATRÍCIA SARAN – SP-URBANISMO

ROSA MARIA MIRALDO – SP-URBANISMO

DENISE LOPES DE SOUZA – SP-URBANISMO

DIANA ROCHA – ASCOM/SMDU

FILIFE CORDEIRO S. ALGATÃO - SMDU

THOMAS COVELLO – SPOBRAS

JULIO ALVES – SPOBRAS

DANIELA PERRE RODRIGUES – SEHAB

ERIKA MAGRI – DTS SUDESTE

MARTA C. ROBERTO – DNG

MONALISA I. PINHEIROS – FAU/USP

ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA ESPRAIADA
REALIZADA EM 04/09/2019
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI

JULIA B. MAGALHÃES – FAU/USP

GILBERTO EXPEDITO DA COSTA – SOCIEDADE DOS MORADORES C. ALBA

1 Às 15h10, do dia 04 de setembro de 2019, no Auditório do 15º andar do Edifício
2 Martinelli, sala 154, **Sra. Marilena Fajersztajn**, representante suplente da São Paulo
3 Urbanismo e Coordenadora da reunião, cumprimenta os presentes e faz a verificação
4 de presença, iniciando a 53ª Reunião Ordinária do Grupo de Gestão da Operação
5 Urbana Consorciada Água Espraiada. Havendo quórum para a continuidade dos
6 trabalhos, passa para a apresentação da Pauta. Expediente: I. Verificação de
7 presença; II. Publicação D.O.C. – Portaria SGM 154, de 10 de julho de 2019, designa
8 a senhora MÁRCIA MARIA DE ARAUJO BORGES para, na qualidade de suplente e
9 como representante da Subprefeitura Santo Amaro, integrar o Grupo de Gestão da
10 Operação Urbana Consorciada Água Espraiada; III. Aprovação das Atas da 51ª
11 Reunião Ordinária (13/03/2019), 52ª Reunião Ordinária (05/06/2019). Ordem do Dia: I.
12 Aspectos Financeiros; II. Andamento das intervenções: a) Quadro Físico-Financeiro
13 Trimestral Geral e b) Detalhamento das Ações – Prolongamento da Avenida Jornalista
14 Roberto Marinho; HIS; Prolongamento da Avenida Chucri Zaidan; Parque Chuvisco;
15 Conjunto Estevão Baião; III. Informe SP Urbanismo: Oficina HIS realizada; IV. Informe
16 SP Urbanismo: reunião realizada do Grupo de Trabalho - Cessão de Áreas a Título
17 Precário OUCAE. Prossegue com a pauta, indicando a aprovação das Atas da 51ª
18 Reunião Ordinária (13/03/2019) e 52ª Reunião Ordinária (05/06/2019). **Sra. Patrícia**
19 **Saran**, Gerente de Participação Social da São Paulo Urbanismo, informa que a minuta
20 da ata foi encaminhada aos representantes no prazo regimental e que, até a presente
21 data, não receberam pedidos de retificação. Solicita aos senhores representantes que
22 façam suas considerações e, não havendo questionamentos ou correções, ficam
23 aprovadas as respectivas atas por unanimidade dos presentes. Prossegue com a
24 Ordem do Dia. No Item I. Aspectos financeiros, a **Sra. Maria de Fátima do N. Niy**,
25 Gerente de Gestão Financeira da São Paulo Urbanismo, apresenta a posição
26 financeira em 31 de julho de 2019, apontando o saldo das contas vinculadas à OUC
27 Água Espraiada. Demonstra que, das obras concluídas, há o acréscimo da área 46 e
28 ressalta o valor referente à última medição do Jd. Edite. Apresenta as intervenções em
29 andamento sobre as quais houve evolução no pagamento entre maio, junho e julho:
30 Via Parque – projetos e obras, no valor de 768.937 reais; e complemento de
31 desapropriação 4.066 reais. Para Habitação de Interesse Social – HIS, tivemos
32 evolução nos contratos dos Lotes 1 a 4 no valor de 5.422.919 reais; e no Conjunto
33 Estevão Baião 1.468.466 reais; houve também 1.759.028 reais de desapropriações;

ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA ESPRAIADA
REALIZADA EM 04/09/2019
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI

34 504.949 reais para Gerenciamento Técnico de obras e 1.051.138 reais para
35 Gerenciamento Social. Para o Prolongamento da Avenida Chucri Zaidan, houve
36 evolução das desapropriações no valor de 5.011.276 reais; e para o Parque do
37 Chuvisco, houve medição de obras no valor de 1.074.530 reais. Identifica também o
38 pagamento de taxas de administração, remuneração e escrituração do Banco do Brasil
39 no valor de 680.888 reais. Quanto às intervenções não contratadas, **Sra. Rosa Maria**
40 **Miraldo**, Assessora da São Paulo Urbanismo, recupera que houve dificuldade de
41 entendimento das informações tal qual apresentadas na reunião anterior, de modo que
42 houve confusão na compreensão dos lotes e fases da produção habitacional. Foi
43 então proposta nova organização das informações referentes à construção das
44 unidades, em fases conforme o andamento das etapas de projeto e licitação, de modo
45 que os quadros foram reagrupados em três grupos, sendo: Grupo 1 – lotes vinculados
46 aos contratos dos Lotes 1 a 4 sob gestão da São Paulo Obras; Grupo 2 – áreas
47 remanescentes, cujo projeto está em condições de seguir com a contratação de
48 projeto executivo; e Grupo 3 – áreas remanescentes que há pouco ou nenhum
49 material desenvolvido, sendo necessária a contratação de projeto básico e executivo.
50 Dessa forma, os quadros financeiros serão demonstrados considerando todas as
51 áreas destinadas à produção habitacional. **Sra. Maria de Fátima do N. Niy** retoma a
52 apresentação com o resumo dos valores executados e a executar, conforme descrito
53 na apresentação. **Sra. Catarina Christina Teixeira**, representante titular do IAB,
54 questiona sobre a aparente divergência de valores apresentados. **Sra. Maria de**
55 **Fátima do N. Niy** esclarece que se trata de valores a executar, em andamento e um
56 terceiro que contempla já concluído. **Sra. Catarina Christina Teixeira** questiona se a
57 informação refere-se a um acumulado ao que já foi executado até abril, a executar e a
58 cifra apontada seria o produto somado das duas frentes, no que a **Sra. Maria de**
59 **Fátima do N. Niy** explica se tratar de uma tripartição: concluído, em andamento e a
60 executar. **Sra. Denise Lopes de Souza**, Diretora de Gestão das Operações Urbanas
61 da São Paulo Urbanismo, corrobora com o esclarecimento, ilustrando que, quando
62 uma intervenção se encontra em andamento, ela apresenta itens executados e a
63 executar. A partir do momento em que o objeto de intervenção se encerra, ele passa a
64 integrar o conjunto de intervenções concluídas. Para ilustrar, recupera os valores
65 explanados nos quadros de demonstrativo financeiro e esclarece que o valor
66 apresentado no acumulado se refere às obras em andamento. **Sra. Maria de Fátima**
67 **do N. Niy** sugere que, a partir da próxima reunião, o resumo financeiro seja
68 apresentado contendo três linhas, contendo os somatórios do que já foi concluído, do

**ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA ESPRAIADA
REALIZADA EM 04/09/2019**

Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI

69 que se encontra em andamento e do que há ainda por executar. **Sr. Luiz Henrique**
70 **Tibiriçá Ramos**, representante suplente da SEHAB, complementa sugestão de
71 esclarecer a apresentação, nas obras em andamento, a inserção de uma coluna que
72 faça alusão ao que será executado no âmbito dos contratos e ações que ainda não
73 foram iniciadas, identificando o que há, ou não, contratação. As sugestões são
74 acatadas pela **Sra. Denise Lopes de Souza**, que prossegue apresentando o
75 demonstrativo do andamento das intervenções quanto ao quadro físico-financeiro
76 trimestral geral em uma linguagem gráfica mais visual, com seus respectivos status de
77 intervenção, execução física e investimento já realizado e a realizar. A proposta de
78 apresentar os aspectos financeiros nessa linguagem é um esforço de trazer de forma
79 gráfica a visão de conjunto das intervenções que compõem a Operação Urbana. **Sr.**
80 **Estevão Sabatier Simões Ferreira**, representante suplente do IAB, cumprimenta a
81 todos e questiona onde estão demonstradas na apresentação as habitações já
82 executadas, para além do Jd. Edite; e, quanto ao prolongamento da Av. Jornalista
83 Roberto Marinho, pergunta sobre o investimento previsto total da Via Parque,
84 comparado ao valor já executado, entendendo que considera divergente o valor
85 demonstrado frente ao estágio de evolução da obra. **Sra. Denise Lopes de Souza**
86 esclarece que o quadro demonstra estágio físico de evolução, e não contempla as
87 etapas financeiras que não sejam o avanço físico. Reforça que há muitos
88 investimentos em projetos que não se materializam no avanço físico da obra.
89 Solicitada a complementar o esclarecimento, a **Sra. Rosa Maria Miraldo** esclarece
90 que as habitações em andamento ou concluídas estão demonstradas na
91 apresentação. Já as novas provisões habitacionais somente serão iniciadas se as
92 obras da Via Parque avançarem, pois somente assim as famílias serão removidas.
93 **Sra. Denise Lopes de Souza** informa que para indicar graficamente as intervenções
94 físicas, houve a apropriação de investimentos. Dessa forma, entende ser necessário
95 deixar mais claro quais intervenções foram apropriadas para a correta indicação do
96 que já foi concluído. Será necessário abrir mais a planilha para a correta identificação.
97 **Sra. Catarina Christina Teixeira** faz sugestões complementares pois entende ser
98 mais fácil compreender o acompanhamento físico se este for representado com as
99 mesmas apropriações do quadro financeiro, tendo em vista que as informações ainda
100 estão difíceis de serem compreendidas por quem não trabalha com elas em seu
101 cotidiano. **Sr. Luiz Henrique Tibiriçá Ramos** sugere separar um quadro com as
102 intervenções concluídas e aquelas em andamento para que seja possível confrontar.
103 **Sra. Maria Lucia Refinetti R. Martins**, representante titular da FAU-USP aponta ao

**ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA ESPRAIADA
REALIZADA EM 04/09/2019
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI**

104 quadro físico-financeiro projetado e indica que há uma perspectiva de divergência
105 frente aos valores já pagos, e ressalta a importância de atentar-se para esse fato, o
106 que enseja reflexões. **Sra. Denise Lopes de Souza** acolhe as sugestões para que a
107 informação seja disponibilizada com mais clareza aos membros do colegiado, para
108 facilitar a compreensão de todos. A nova proposta, quando elaborada pela SP-
109 Urbanismo, poderá ser encaminhada aos membros previamente à próxima reunião,
110 para considerações. **Sr. Julio Alves**, de SP Obras, complementa que há também os
111 custos de desapropriação, que são detalhados à parte, onde não representam avanço
112 físico da obra, mas apenas financeiro. **Sra. Maria Lucia Refinetti R. Martins** pondera
113 que o item que se refere às desapropriações ainda não está claro o suficientemente e
114 que a clareza dessas informações é importante para, em havendo escassez de
115 recursos, subsidiar as prioridades do Grupo de Gestão. **Sra. Denise Lopes de Souza**
116 informa que será proposta uma nova organização das informações. Seguindo a
117 reunião, **Sra. Patricia Saran** prossegue com a pauta no item II b. Detalhamento das
118 Ações – Prolongamento da Avenida Jornalista Roberto Marinho; HIS; Prolongamento
119 da Avenida Chucri Zaidan; Parque Chuvisco; Conjunto Estevão Baião. A apresentação
120 é feita pelo **Sr. Thomas Migliorini Covello**, Coordenador da SP Obras, que projeta o
121 avanço das construções das Habitações de Interesse Social – HIS. Apresenta
122 imagens da área 14, com quatro blocos, totalizando 308 unidades habitacionais. Tem
123 a expectativa de entrar as unidades em dezembro de 2019, e apresenta a previsão de
124 gastos dos terceiro e quarto trimestre. Apresenta as unidades das áreas 27 e 41 estão
125 praticamente paralisadas, dada a perspectiva de rescisão dos contratos. Observa falta
126 de interesse das construtoras em continuar essas obras, diante das tratativas jurídicas.
127 Apresenta também a previsão de gastos para o quarto trimestre de 2019, e primeiro e
128 segundo trimestre de 2020. Aponta que a SP Obras está preparando nova licitação
129 das obras, caso a construtora não as finalize, e que já readequou o cronograma.
130 Apresenta que a obra da área 42 está concluída, persistindo apenas pendência com o
131 Auto de Verificação do Corpo de Bombeiros - AVCB, que talvez enseje pequenos
132 ajustes. Contudo, há previsão de entrega das unidades em outubro de 2019. Informa
133 que a área de lazer Pedro Bueno foi inaugurada em 28 de julho de 2019, restando
134 pendente a finalização da área junto à adutora da SABESP, em que deverão ser
135 realizadas obras de movimentação de terra e fechamento do canal que deverão ser
136 realizadas em outra contratação. **Sr. Julio Alves** segue apresentando os custos de
137 desapropriação realizados por determinações judiciais. Detalhou ainda a situação das
138 desapropriações e áreas públicas, trazendo aos representantes que os custos se

**ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA ESPRAIADA
REALIZADA EM 04/09/2019
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI**

139 deram com base em dispositivos judiciais, contidos na apresentação de relatório
140 técnico de SP Obras (RT 015/2019). **Sr. Antonio Marcos Dória Vieira**, representante
141 titular da APEOP, solicita esclarecimento quanto aos imóveis cujo pagamento foi
142 liquidado, solicitando informações acerca de alguma futura diferença de valor. **Sr.**
143 **Julio Alves** informa que se faz uma estimativa de custo, mas que ações judiciais
144 sempre podem ter um sobrevalor, imponderável. **Sr. Antonio Marcos Dória Vieira**
145 questiona sobre os dados gerais de desapropriação e solicita que sejam trazidos para
146 a próxima reunião os dados completos de todos os imóveis, bem como um
147 demonstrativo de quanto falta ser empenhado para liquidar todas as desapropriações
148 em andamento. **Sr. Julio Alves** se compromete em apresentar os valores em próxima
149 reunião. **Sra. Denise Lopes de Souza** observa que, na 5ª Reunião Extraordinária,
150 realizada em junho de 2019, foi apresentada proposta de intervenções parciais, a fim
151 de mitigar os impactos causados pela rescisão dos contratos, a fim de prever uma
152 evolução positiva nos trechos da Via Parque. Propõe que a SP-Urbanismo realize
153 oficina para tratar especificamente os três núcleos de priorização da implantação da
154 infraestrutura da Via Parque, a ser realizada em meados de outubro, com o intuito de
155 construir os entendimentos e subsidiar as tomadas de decisões acerca das
156 priorizações de intervenção do Prolongamento da Av. Jornalista Roberto Marinho.
157 Informou também que estão sendo realizadas tratativas para tornar mais ágil o
158 processo de regularização fundiária junto à COHAB-SP, a fim de elaborar lei
159 específica para viabilizar a transferência patrimonial das áreas àquela companhia,
160 para posterior comercialização das unidades habitacionais às famílias. **Sra. Maria**
161 **Lucia Refinetti R. Martins** questiona por que há casos de transferência de imóveis
162 para a COHAB que precisam de lei e outros não. **Sra. Denise Lopes de Souza**
163 esclarece que, anteriormente, houve emenda à Lei Orgânica do Município a fim de
164 autorizar o executivo a transferência de patrimônio, no caso de empreendimentos de
165 HIS para COHAB, vinculada ao Fundo Municipal de Habitação – FMH, sem
166 necessidade de lei específica para cada caso – válida até dezembro de 2016.
167 Esclarece a dificuldade de realizar nova emenda à Lei Orgânica, neste momento, para
168 permitir transferências de natureza semelhante, de modo que já está sendo preparado
169 junto à CGPATRI projeto de lei, mais simples e de tramitação menos polêmica, para
170 permitir a transferência patrimonial em bloco dos imóveis de propriedade da
171 Municipalidade à COHAB, atentando-se aos prazos legais que impedem tramitações
172 desta natureza em ano eleitoral. **Sr. Thomas Migliorini Covello** avança sua
173 apresentação sobre o prolongamento Av. Chucri Zaidan. Informa que não há material

ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA ESPRAIADA
REALIZADA EM 04/09/2019
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI

174 gráfico, tendo em vista que não houve evolução das obras. Como a avenida foi
175 entregue em 31 de janeiro, os trabalhos sobre esta intervenção se referem à busca de
176 recursos extraordinários à Operação Urbana para a continuidade das obras do túnel.
177 Como pendência da reunião anterior, trouxe datas e locais sugeridos para visitas dos
178 membros do grupo de gestão à reunião, solicitando dez dias de antecedência para
179 organizar. **Sra. Patrícia Saran** sugere a consulta de datas por e-mail. **Sr. Antonio**
180 **Marcos Dória Vieira** questiona de onde estão prospectando recursos e para quais
181 intervenções. **Sr. Thomas Migliorini Covello** esclarece que estão pleiteando recursos
182 do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC Mobilidade, cujas tratativas ainda
183 estão incipientes, mas que levantariam cerca de R\$ 200 milhões para obras do túnel
184 da Cruçi Zaidan e obras complementares. **Sr. Antonio Marcos Dória Vieira** pondera
185 sobre a viabilidade dos recursos federais e reitera que o leilão de CEPAC seria a
186 opção mais concreta de recursos para esta obra. Também questiona sobre o
187 cronograma de execução da obra, que é respondida pelo **Sr. Thomas Migliorini**
188 **Covello** que deverá ter duração de 24 meses nas condições atuais. Ressalta que
189 foram realizadas obras de ampliação da calha da avenida, entretanto, resta a
190 execução do túnel. **Sra. Regina Maiello Villela**, representante titular de SMT, intervém
191 com intuito de elucidar que os emboques e a superfície do túnel estão prontos,
192 restando inacabado o subsolo. Questionada, pondera que a intervenção foi alvo de
193 crítica pela CET, uma vez que os estudos mostraram que o túnel beneficiaria somente
194 o tráfego de passagem e não o de origem da região da Chucrí Zaidan e que a decisão
195 de prosseguir com esta obra foi de SP-Urbanismo. Complementa que o túnel não é o
196 instrumento mais adequado para mitigar os problemas de tráfego oriundos do futuro
197 adensamento construtivo. Nesse sentido, os estudos apontam que a Av. Chucrí Zaidan
198 será inaugurada já com carga saturada. Apesar disso, considera necessário finalizar a
199 obra, já que se encontra inacabada. Questionada sobre o impacto das obras do metrô
200 para a melhoria da fluidez do tráfego, afirmando que o Metrô não apresentou esses
201 estudos, ressaltando que da mesma forma que se transfere modais de locomoção,
202 atraem-se mais viagens. **Sr. Robin Hlavnicka**, representante titular do Movimento
203 Defesa São Paulo, questiona então sobre a possibilidade de nova interlocução com o
204 Metrô para que seja construído junto à CET plano de mobilidade para a região.
205 Acrescenta que pedir financiamento externo evidencia problemas de gestão da
206 Operação Urbana, considerando mais adequado que se faça leilão de CEPAC. **Sra.**
207 **Denise Lopes de Souza**, contribuiu com o debate ponderando que o túnel da Chucrí
208 Zaidan, mesmo que beneficiando o tráfego de passagem, desafogaria o trânsito local

**ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA ESPRAIADA
REALIZADA EM 04/09/2019
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI**

209 na medida em que aumentará a fluidez do tráfego de superfície e, que, desta forma,
210 teria a sua justificativa. Em relação aos dados do Metro, informa que recentemente
211 foram retomados os trabalhos técnicos entre Metrô, SP-Urbanismo e SEHAB, uma vez
212 que o Metrô também teve problemas de contrato, de modo que os estudos sobre as
213 famílias impactadas por suas intervenções estão sendo atualizados. Quanto aos
214 CEPAC, reflete que as Operações Urbanas Consorciadas são concebidas com
215 cronogramas de obras e expectativas de arrecadação. Contudo, as dinâmicas da
216 administração pública alteram as intervenções e as prioridades inicialmente
217 estabelecidas, gerando impactos não equacionados. Obter financiamento junto à
218 Municipalidade faz parte dessa dinâmica de alterações de prioridades de obras
219 públicas, que nem sempre se coadunam com os interesses de investimento do
220 mercado imobiliário. Nesse sentido, pode ser uma oportunidade utilizar recursos
221 externos para finalizar uma obra em um momento que a Operação Urbana se encontra
222 sem recursos. **Sr. Robin Hlavnicka** coloca que a SP-Urbanismo teve papel de
223 executar as intervenções aprovadas pela Câmara Municipal de São Paulo na alteração
224 da Lei da OUC Água Espraiada. **Sra. Sheila Mendes do Nascimento**, representante
225 titular da Associação dos Moradores das Favelas do perímetro da OUC Água
226 Espraiada, pergunta se é possível a utilização de recursos do FUNDURB para a
227 construção de obras de HIS da Operação Urbana. **Sra. Denise Lopes de Souza**
228 esclarece não ser possível, uma vez que os recursos do FUNDURB de destinação
229 obrigatória para HIS são exclusivos para aquisição de terras. **Sra. Maria Lucia**
230 **Refinetti R. Martins** recupera, da última reunião, as pendências para o leilão de
231 CEPAC. Questiona como será feito o estudo de viabilidade sem estabelecer
232 prioridades e custos, inclusive ponderados no tempo. **Sra. Regina Maiello Villela**
233 explana seu entendimento de que a construção do túnel não seria capaz de atrair
234 investimento privado que retornariam à Municipalidade. Considera ser importante
235 atualizar os estudos de fluxo da região, haja vista o limitado viário local e a
236 inauguração da Av. Chucri Zaidan já saturada que continuará a ser adensada em
237 decorrência dos novos empreendimentos. Elucida que a CET e o Metrô têm boa
238 relação, tendo havido necessidade de revisão de projeto pela empresa municipal na
239 região da Av. Jornalista Roberto Marinho, pois o monotrilho não constava da projeção
240 do metrô quando da elaboração do projeto. Acrescenta que o Metro ainda não
241 disponibilizou informações, pois não tem ainda a projeção da aderência da população
242 ao monotrilho em relação ao fluxo de automóveis na região. Acredita que estes
243 números ainda são inestimáveis, uma vez que esta linha é de média capacidade e, por

ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA ESPRAIADA
REALIZADA EM 04/09/2019
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI

244 isso, não transporta a mesma carga dos trens das linhas de metrô existentes.
245 Contudo, pondera que o Metrô tem diálogos com o Município e nem sempre atende às
246 demandas da SMT, cabendo à Municipalidade, via CET, operacionalizar os diversos
247 fluxos na via. **Sra. Lúcia Noemia Simoni**, representante titular de SVMA, toma a
248 palavra e mostra-se favorável à solicitação de recursos externos à Operação Urbana
249 para realizar as suas intervenções, dentro de prioridades previamente estabelecidas.
250 **Sra. Marilena Farjesztajn** esclarece que o túnel foi a alternativa de projeto escolhida
251 em detrimento do grande volume de desapropriação de grandes empresas caso a via
252 fosse aberta em superfície. **Sra. Catarina Christina Teixeira** contrapõe que é
253 pressuposto desta Operação Urbana a utilização de seu programa de intervenções via
254 arrecadação de CEPAC, sendo que os recursos do FUNDURB são destinados a toda
255 a cidade e não a este território de exceção. Antes de solicitar recursos do FUNDURB,
256 dever-se-ia repensar o extenso rol de intervenções previsto na Lei da OUC Água
257 Espraiada. Questiona também sobre os distratos com as construtoras apresentado
258 pelo Sr. Thomas Migliorini Covello, da SP Obras. Pergunta quais as garantias –
259 jurídicas, inclusive, para não haver perda de recursos com a paralisação ou não
260 finalização das obras em andamento. **Sr. Thomas Migliorini Covello** sobre os
261 distratos em tratativas, esclarece que não pode obrigar as construtoras a continuarem
262 as obras, mas que a SP Obras está trabalhando em uma nova licitação, caso
263 necessário, e que os distratos estão sendo negociados caso a caso. **Sra. Sheila**
264 **Mendes do Nascimento** solicita informações sobre a previsão de doação de áreas
265 dos empreendimentos no entorno da Av. Chucuri Zaidan para implantação de viário e
266 calçadas, com vistas à economia de custos de desapropriação. Preocupa-se também
267 com vícios de obra, e pergunta quem será o responsável por essas garantias, diante
268 dos distratos em andamento. **Sr. Thomas Migliorini Covello** complementa sua fala
269 anterior ressaltando que as empresas já contratadas continuarão responsáveis
270 técnicas pelos serviços executados até o estágio que executaram. **Sra. Denise Lopes**
271 **de Souza** informa que, sobre a doação das áreas, será informado no final da reunião
272 juntamente com informes sobre o Projeto de Lei. Questiona à SP Obras se há algum
273 aspecto do Parque Chuvisco a retomar, o que é respondido pelo **Sr. Thomas**
274 **Migliorini Covello** que a obra foi entregue, restando agora o acompanhamento da
275 garantia da obra entregue. Seguindo com o detalhamento das ações, o **Sr. Luiz**
276 **Henrique Tibiriçá Ramos** traz informe sobre as obras do Empreendimento Estevão
277 Baião. A empresa contratada não apresentou resposta aos aditivos concedidos, o que
278 ensejou aplicação das multas correlatas pela SEHAB, no que a contratada optou pela

**ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA ESPRAIADA
REALIZADA EM 04/09/2019
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI**

279 rescisão contratual. SEHAB já trabalha em novo processo licitatório, com previsão de
280 reinício de obra em dezembro próximo, com previsão de execução em 10 (dez)
281 meses, conforme cronograma exibido na apresentação. **Sra. Denise Lopes de Souza**
282 atenta que é preciso alinhar a questão contratual da rescisão das obras do Estevão
283 Baião, dado que a multa proveniente da rescisão do contrato deverá ser depositada
284 em favor da conta da Operação Urbana, inclusive para repor o custo adicional de
285 auxílio aluguel das famílias. **Sr. Luiz Henrique Tibiriçá Ramos** informa que SEHAB
286 acionou a vigilância de COHAB para garantir a salvaguarda da obra depois da saída
287 da empreiteira. **Sra. Sheila Mendes do Nascimento** questiona sobre a emissão de
288 AVCB dos empreendimentos habitacionais, em especial da área 42, informando que
289 esteve no Gabinete de SEHAB e que esta Secretária iria se empenhar na emissão do
290 documento. **Sra. Denise Lopes de Souza** retifica entendimento de que, como a
291 contratação dos empreendimentos é escopo da SIURB / SP Obras, SEHAB deverá
292 alinhar com SIURB, pois se trata de responsabilidade daquela pasta. **Sr. Thomas**
293 **Migliorini Covello** informa que integrou conversas com o Corpo de Bombeiros e
294 informa que SP Obras tem alertado dos problemas de inadequação ao AVCB. **Sra.**
295 **Rosa Maria Miraldo** levanta questão de ordem, da aproximação do teto regimental de
296 duas horas de reunião e solicita que os presentes se manifestem para continuidade,
297 que é aprovada. **Sra. Denise Lopes de Souza** segue com o item III da pauta. Informa
298 sobre a Oficina de HIS realizada pela SP-Urbanismo em suas dependências, em 28 de
299 agosto de 2019, abordando dois temas: questões relativas a projeto urbanístico e
300 implantação dos empreendimentos, que tratou do projeto arquitetônico, das
301 especificações definidas para os projetos executivos futuros. O segundo tema tratou
302 questões relativas à implantação das edificações e tipologias previstas, com vistas a
303 estabelecer padrões de acabamento das unidades e de escopo das áreas comuns.
304 **Sra. Maria Lucia Refinetti R. Martins** parabeniza pela oficina realizada, mas pondera
305 ser necessário equacionar os problemas apontados nos trabalhos desenvolvidos, na
306 situação real dos editais das licitações, pois pode não ser o objetivo desejado. **Sra.**
307 **Denise Lopes de Souza** retoma deliberação anterior de que o processo licitatório não
308 será mais feito apenas contendo projeto básico, trazendo que os resultados da oficina
309 deverão constar dos termos de referência para a licitação dos projetos executivos, o
310 que deverá mitigar as falhas. Avalia que, a partir de um escopo mais detalhado e
311 conseqüentemente, de uma planilha orçamentária que contemple todos os aspectos e
312 uma fiscalização do cumprimento de forma eficaz, ficará mais simples acompanhar a
313 execução dos escopos. **Sra. Catarina Christina Teixeira** questiona se os parâmetros

**ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA ESPRAIADA
REALIZADA EM 04/09/2019
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI**

314 levantados serão considerados nos projetos elaborados até 2012 e que ainda estão a
315 executar. **Sra. Denise Lopes de Souza** esclarece se tratem de projetos básicos que
316 passarão por análise específica da COHAB. Para os casos em que seja possível
317 adequar sem perder o projeto arquitetônico, seguirão para a licitação de projeto
318 executivo. Caso o projeto básico não se enquadre nos novos padrões estabelecidos,
319 será refeito o processo licitatório, mas avalia ser a minoria. Seguindo com a reunião,
320 **Sra. Rosa Maria Miraldo** informa sobre o Grupo de Trabalho da cessão das áreas.
321 CGPATRI recomenda que as áreas disponíveis para cessão passem pelo rito
322 processual existente, podendo haver mais de uma entidade interessada na mesma
323 área. Apresenta que entidades beneficiadas pelas subprefeituras locais em momentos
324 anteriores precisarão se adequar ao regramento vigente. Caso haja cessão
325 desconforme, a entidade teria prioridade na solicitação de nova cessão, em relação à
326 outra Entidade. Caso a entidade não consiga se adequar à legislação vigente, a pré-
327 existência de cessão anterior seria utilizada para desempate junto a demais
328 interessadas. **Sra. Sheila Mendes do Nascimento** questiona quem delibera, em caso
329 de empate. **Sra. Rosa Maria Miraldo** esclarece que a entidade precisa se adequar à
330 legislação, havendo ou não outro interessado. Informa que a decisão não fica em
331 mãos de uma determinada esfera administrativa, mas que seguiriam os critérios de
332 prioridade acordados e relatados em ata. Reitera que o mais importante é a entidade
333 estar devidamente enquadrada na legislação que rege as autorizações para cessão de
334 uso. Segundo com a pauta, **Sra. Denise Lopes de Souza** informa sobre consulta da
335 Câmara Municipal de São Paulo - CMSP ao Poder Executivo, sobre o Projeto de Lei nº
336 381/2019, solicitando esclarecimento relativo a três pontos: um sobre o processo
337 participativo no âmbito do Executivo, ao que foi respondido que este projeto de lei é
338 complementar ao Projeto de Lei nº 723/2015, tendo restado para esta regulamentação
339 apenas os melhoramentos viários. Sobre o questionamento se houve estudo do
340 impacto orçamentário relativa à execução do Plano da Av. Chucri Zaidan, nos termos
341 da Lei de Responsabilidade Fiscal. Neste aspecto, responde que a intervenção faz
342 parte da Operação Urbana Consorciada e que há dispositivos para doação das áreas
343 atingidas pelos melhoramentos, com a previsão de incentivos àqueles que aderirem à
344 Operação Urbana, que minimiza a necessidade de gastos com desapropriação. Caso
345 a Administração Pública decida antecipar a sua implantação, esclarece que os
346 cálculos de impacto orçamentário deverão subsidiar a resposta a CMSP. O terceiro
347 aspecto solicitado refere-se à previsão de Transferência do Direito de Construir – TDC
348 para fora do setor da Av. Chucri Zaidan, sobre interessados em doar áreas

ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA ESPRAIADA
REALIZADA EM 04/09/2019

Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI

349 demarcadas para os melhoramentos viários, apontando-se inconstitucionalidade.
350 Verificou-se que a primeira minuta de Projeto de Lei continha apenas os
351 melhoramentos viários previstos e que, após retorno do expediente para ajustes, o a
352 proposta foi inserida na minuta de Projeto de Lei que retornou à ATL. Atualmente, se
353 verifica o contexto da inclusão para os devidos esclarecimentos. **Sr. Antonio Marcos**
354 **Dória Vieira** aponta que, em não havendo previsão legal no PDE para a TDC nos
355 termos do Projeto de Lei, propõe que o Grupo de Gestão elabore requerimento
356 solicitando a supressão deste aspecto da matéria. Afirma ainda que esse instrumento
357 trata ainda de renúncia de arrecadação para o FUNDURB. **Sra. Maria Lucia Refinetti**
358 **R. Martins** pondera que não fica claro se o cidadão doador da área do melhoramento
359 público recebe o potencial construtivo automaticamente ou se deve entrar em CEPAC.
360 **Sr. Antonio Marcos Dória Vieira** expõe sobre a matemática de compra do direito de
361 construir, indicando que o potencial acrescido na doação se restringe ao equivalente à
362 área doada. Para alcançar a totalidade do Coeficiente de Aproveitamento, o
363 interessado deverá adquirir. **Sra. Marilena Farjesztajn** retoma aspectos da Lei da
364 OUC Área Espreada relativos ao melhoramento viário, expondo haver previsão no
365 PDE do caráter não oneroso do potencial construtivo de área doada. **Sr. Estevão**
366 **Sabatier Simões Ferreira** questiona como o potencial construtivo doado seria
367 multiplicado, o que é esclarecido pela **Sra. Marilena Farjesztajn**. **Sr. Antonio Marcos**
368 **Dória Vieira** cita a referências às audiências públicas realizadas para divulgação e
369 debate do PL e, sobre a previsão de recursos para implementação dos melhoramentos
370 viários previstos. Sugere que, caso não sejam realizadas as doações, que a
371 intervenção não seja prioritária. Relata que já há diversos locais onde a área já se
372 encontra de acesso público, faltando apenas a formalização documental da doação.
373 **Sra. Denise Lopes de Souza** declara que há uma questão de fundo na forma de
374 submissão à CMSP, que deverá ser mantido o termo “poderá” para custear as
375 desapropriações oriundas do melhoramento proposto com recursos da operação
376 urbana desde que esta intervenção seja realizada ao final de todas as demais, ou
377 então manter o termo “deverá”, uma vez que, para esta última hipótese, seria
378 necessário prever o impacto orçamentário dos melhoramentos viários totais, uma vez
379 que não é possível prever quais proprietários teriam interesse em doar áreas. **Sr.**
380 **Antonio Marcos Dória Vieira** ressalta ser importante manter os incentivos de doação
381 de terreno, retirando a previsão – apontada pela CMSP como inconstitucional – da
382 Transferência do Direito de Construir (TDC). **Sra. Regina Maiello Villela** entende que
383 os mecanismos de doação deveriam ser esclarecidos à CMSP como previsão de

**ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA ESPRAIADA
REALIZADA EM 04/09/2019
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI**

384 economia de recursos orçamentários, exemplificando com os regramentos dos Polos
385 Geradores de Tráfego. **Sra. Lúcia Noemia Simoni** pondera que não identifica onde se
386 encontram os lotes impactados por melhoramentos viários se beneficiariam da TDC.
387 Entende ser importante identificar. **Sra. Maria Lucia Refinetti R. Martins** corrobora
388 com a solicitação da Sra. Lucia Noemia Simoni lembrando da grande manifestação
389 dos moradores em audiência realizada. Acrescenta a necessidade de estudo para os
390 pequenos lotes situados em ruas estreitas, uma vez que não está claro o futuro
391 desses pequenos lotes, inclusive pela utilização da TDC. Acredita que para os grandes
392 lotes a situação já esteja encaminhada, sendo necessário um olhar aos pequenos
393 proprietários. **Sra. Marilena Farjesztajn** coloca que a faixa de melhoramento viário
394 trata-se de planejamento em longo prazo. A previsão não é para os pequenos lotes,
395 mas para os futuros empreendedores que comprarem esses pequenos lotes e os
396 lembrarem a fim de construir empreendimentos verticais. Nesse sentido, a doação
397 das faixas de alargamento do viário parte do princípio da transformação dos pequenos
398 lotes em empreendimentos de maior porte. **Sra. Maria Lucia Refinetti R. Martins**
399 analisa que os últimos debates antes da versão final do Projeto de Lei, caminharam
400 exatamente para minimizar as necessidades de desapropriação, haja vista a escassez
401 de recursos da Operação Urbana. **Sr. Antonio Marcos Dória Vieira** questiona se
402 seria importante deixar claro quanto à origem dos recursos para a execução das
403 intervenções previstas na OUC Água Espraiada, caso contrário, incorreria em Lei de
404 Responsabilidade Fiscal. **Sra. Denise Lopes de Souza** concorda com a
405 recomendação do Grupo de Gestão quanto à exclusão da previsão da TDC, cuja
406 minuta será elaborada pela equipe técnica da SP-Urbanismo, a ser submetida aos
407 conselheiros para análise. Ainda sobre informes gerais, em relação ao Leilão de
408 CEPAC, informa que está sendo contratado estudo de viabilidade econômica pela
409 SMDU, para fins de quantificar e precificar os CEPAC, com o intuito de analisar
410 quantos CEPAC lançar ao mercado e a qual o preço, dado que o último leilão ocorreu
411 em 2012 e atualmente há outro cenário econômico-financeiro na região em vista da
412 atratividade dos CEPAC e deverá compor um capítulo do prospecto. Afirma que a Sra.
413 Rosa Maria Miraldo está trabalhando no prospecto do Leilão, em paralelo a este
414 estudo econômico. Aponta que a maior dificuldade se dá pela incerteza quanto à data
415 da rescisão dos contratos dos Lotes 1 a 4. Caso os contratos ainda estiverem vigentes
416 no momento do Leilão de CEPAC, será necessário informar no prospecto a tendência
417 de rescisão. Por fim, considera ser oportuno realizar esses estudos e orçar as
418 intervenções até o final deste ano, pois há expectativa de realização do certame no

**ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA ESPRAIADA
REALIZADA EM 04/09/2019
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI**

419 ano que vem. **Sr. Estevão Sabatier Simões Ferreira** solicita esclarecimento quanto à
420 fonte de recurso para pagamento desse estudo, o que é esclarecido pela **Sra. Denise**
421 **Lopes de Souza** ser oriundo fundo da Operação Urbana. Aponta a importância de um
422 estudo mais robusto para que seja analisada a nova matriz fundiária e será a base
423 para as decisões de distribuição do leilão de CEPAC. **Sra. Rosa Maria Miraldo** faz os
424 últimos informes sobre apresentar ao Grupo de Gestão os valores remanescentes de
425 desapropriação. Apresenta previsão de gastos segundo estimativa de julho, sendo:
426 áreas de HIS – 11,5 milhões; Chucri Zaidan – 4 milhões; obras da Via Parque – 10,3
427 milhões para as três frentes analisadas nas oficinas e, para as demais áreas da Via
428 Parque, cerca de 150 milhões. Também cita a previsão de desapropriações para o
429 túnel de ligação com a Rodovia Imigrantes, que ainda consta da Lei, havendo ainda
430 estimativa de 220 milhões para desapropriações e que constará do prospecto. Após
431 manifestações dentre os presentes, **Sr. Estevão Sabatier Simões Ferreira** recorda
432 ter sido proposta, por representantes do Grupo de Gestão, a revogação do túnel no
433 Projeto de Lei em debate na CMSP. Não havendo mais itens na pauta, a **Sra.**
434 **Marilena Fajersztajn** agradece aos presentes e, não havendo mais nada a tratar,
435 encerra os trabalhos 17h46.

SP - URBANISMO

AUSENTE

VLADIMIR AVILA

Representante Titular

MARILENA FAJERSZTAJN

Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO

AUSENTE

PATRICIA MARRA SEPE

Representante Titular

AUSENTE

RITA DE CASSIA OGERA

Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DE SERINFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS - SIURB

AUSENTE

MARIANGELA MARIANI

Representante Titular

AUSENTE

ADELSON ROSENBERG COELHO

Representante Suplente

**ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA ESPRAIADA
REALIZADA EM 04/09/2019
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI**

SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES - SMT

REGINA MAIELLO VILLELA
Representante Titular

AUSENTE

DENISE MARIA SALIBA DIAS GOMES
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO - SEHAB

AUSENTE

EMILIO HERMINDA ROMERO
Representante Titular

LUIZ HENRIQUE TIBIRIÇA RAMOS
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E MEIO AMBIENTE - SVMA

LUCIA NOEMI SIMONI
Representante Titular

AUSENTE

MARIA LOURA FOGAÇA ZEI
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA - SF

AUSENTE

FERNANDO FERNANDES BERNARDINO
Representante Titular

IZABELLA NEVES TOMINAGA
Representante Suplente

PREFEITURA REGIONAL SANTO AMARO

JANAIANA LOPES DE AMRTINI
Representante Titular

MÁRCIA MARIA DE ARAUJO BORGES
Representante Suplente

PREFEITURA REGIONAL JABAQUARA

**ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA ESPRAIADA
REALIZADA EM 04/09/2019
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI**

AUSENTE

ROSANA GIACOMINA MARIA ALFIERI
Representante Titular

FERNANDO MARCOS FERREIRA
Representante Suplente

MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO

ROBIN HLAVNICKA
Representante Titular

AUSENTE

CIBELE MARTINS SAMPAIO
Representante Suplente

INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL - IAB

CATARINA CHRISTINA TEXEIRA
Representante Titular

ESTEVÃO SABATIER SIMÕES FERREIRA
Representante Suplente

INSTITUTO DE ENGENHARIA - IE

AUSENTE

MARCELA GARCIA HENRIQUE
Representante Titular

AUSENTE

MARCOS MOLITERNO
Representante Titular

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE EMPRESÁRIOS DE OBRAS PÚBLICAS

ANTÔNIO MARCOS DÓRIO VIEIRA
Representante Titular

AUSENTE

PATRÍCIA MAROJA BARATA CHAMIÉ
Representante Suplente

**ATA DA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA ESPRAIADA
REALIZADA EM 04/09/2019
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFÍCIO MARTINELLI**

**SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRAS, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVIES
RESIDENCIAIS E COMERCIAIS DE SÃO PAULO - SECOVI**

AUSENTE

EDUARDO DELLA MANNA

Representante Titular

TÂNIA PANTANO

Representante Suplente

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - OAB

AUSENTE

LUIZ ANTONIO DE ANDRADE

Representante Titular

AUSENTE

MÁRCIA ISIS FERRAZ DE SOUZA

Representante Suplente

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAU/USP

MARIA LÚCIA REFRINETTI R. MARTINS

Representante Titular

AUSENTE

JOÃO FERNANDO PIRES MEYER

Representante Suplente

UNIÃO DOS MOVIMENTOS DE MORADIA - UMM

AUSENTE

CARLINA HENRIQUE DA SILVA

Representante Titular

AUSENTE

BENEDITO R. BARBOSA

Representante Suplente

**ASSOCIAÇÃO DOS REPRESENTANTES DOS MORADORES DE FAVELA DO PERÍMETRO DA
OPERAÇÃO URBANA**

SHEILA MENDES DO NASCIMENTO

Representante Titular

AUSENTE

OLAVO GERALDO

Representante Suplente